

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

### CASO MARGARIDA – A MENINA-FLORES: UM ESTUDO SOBRE A TRANSFERÊNCIA

*Rita de Cássia Rodrigues Pereira*

Contato com o autor: [ritadecassia\\_r@yahoo.com.br](mailto:ritadecassia_r@yahoo.com.br)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lúcia de Araújo Andrade

Programa de Pós-graduação: Psicologia Clínica

Nível de Trabalho: Especialização

**Introdução:** Este trabalho é um estudo sobre a transferência como a essência do processo psicanalítico. A idéia partiu da motivação de entender profundamente e demonstrar o sentido do axioma lacaniano, tantas vezes repetido por Miller, “No Princípio é a Transferência”. Foi por meio do caso Margarida - a menina-flor que iniciei esse percurso, em 2006, quando a menina chegou aos meus cuidados com 10 anos e meio de idade. O nome “menina-flor” surgiu devido ao grande número de desenhos que se assemelhavam a flor margarida, feitos pela menina, e também, em homenagem a Françoise Dolto, devido a minha grande admiração pelo seu trabalho com a “boneca-flor”. Torna-se fundamental mencionar que conforme relato da mãe adotiva, a menina-flor passou por um avançado processo de desnutrição nos primeiros dois anos de vida, sofrendo maus tratos pelos pais biológicos, e posteriormente pelos tios que ficaram responsáveis pela a sua guarda. Os pais biológicos de Margarida eram alcoólatras e a menina com um ano e meio de idade presenciou o assassinato e esquartejamento do corpo de um homem pelos pais. Segundo a mãe adotiva, contam os vizinhos que a menina-flor ficou toda suja pelo sangue do indivíduo. Hoje, a menina-flor se encontra com 17 anos de idade.

**Objetivo:** O Trabalho tem como objetivo o estudo da transferência a partir da articulação da teoria com a prática do caso clínico Margarida - a menina-flor, assim como, constatar o benefício da última clínica de Lacan (Clínica do Real) pela via da Transferência. **Método:** O Método utilizado é o da psicanálise Freud/Lacan.

**Resultados e Discussão:** Por meio da transferência foi trabalhada a questão da imagem consciente e inconsciente do corpo, o estágio do espelho, passando pelo amor (amor de transferência), sujeito suposto saber e ainda, considerando a percepção da menina-flor quanto a sua história de vida até a adoção. Pode perceber também, os efeitos do trabalho a partir do não-dito como operador na clínica psicanalítica. **Considerações Finais:** Para concluir devo considerar o crescente desenvolvimento do Caso Margarida - a menina-flor, no decorrer dos atendimentos, somente possível pela via da transferência. Na medida em que o trabalho nas sessões avançava, pude também constatar a precisão metodológica da clínica do Real.

**Palavras-chave:** psicanálise, transferência, sujeito suposto saber, imagem do corpo, clínica do Real.

Trabalho apresentado na Monografia do Curso de Especialização e Cultura – Laboratório Sujeito e Corpo - Sucor – IPUSP- SP, 05 de Novembro de 2008.